

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criação de carreiras rápidas “ponto a ponto” ou de carreiras exclusivas de ligação de curta distância para melhorar as deslocações dos residentes

De acordo com dados divulgados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, os autocarros receberam no primeiro semestre deste ano 120 milhões de passageiros, uma média diária de 665,1 mil passageiros, representando um aumento de 6,12 por cento em comparação com o período homólogo do ano passado. Face ao crescimento da procura pelos serviços de autocarro, o Governo da RAEM tem vindo a otimizar as carreiras de autocarro em Macau e a promover activamente as estratégias de “triagem dos utentes” e de reorganização das paragens, a título de exemplo temos recentemente a integração da carreira n.º 15 e o ajustamento da carreira n.º 52, de modo a responder às necessidades de mobilidade em bairros comunitários e zonas específicas. Paralelamente, foram criadas carreiras de curta distância e carreiras especiais para fazer face à procura durante os períodos de pico. No entanto, devido a factores como a cobertura dos serviços, a oferta de frequência das carreiras, etc., não foi possível “digerir” completamente a elevada procura de serviços de autocarro. Face à pressão registada nos pontos de paragem de algumas vias mais movimentada, há que acelerar a optimização da capacidade de transporte. Por exemplo, nas zonas turísticas mais visitadas, como a da Praia Grande e a da Avenida de Almeida Ribeiro, registam-se sobreposições de carreiras, autocarros que fazem filas para pararem nas respectivas paragens, provocando congestionamento na rede viária e dificultando a circulação de algumas carreiras principais que passam por várias zonas, assim sendo, há que elevar a eficácia desses serviços de autocarro. O Governo da RAEM afirmou que a reestruturação da rede de carreiras de autocarros é abrangente e que é necessário proceder a uma

avaliação global e prudente. Face à situação premente decorrente da pressão de deslocação em algumas zonas mais visitadas, as autoridades devem planear a optimização dos autocarros, coordenar melhor o escoamento do fluxo de passageiros entre os postos fronteiriços, os pontos turísticos e as zonas relacionadas com a vida da população, e continuar a implementar medidas de triagem, para reduzir a carga das principais artérias entre as diversas zonas. Para além disso, há que continuar a otimizar a disposição das paragens dos troços mais movimentados, promover, de forma flexível, a distribuição das carreiras de curta distância e das carreiras especiais, tendo em conta o escoamento rápido dos visitantes e as deslocações diárias de alta qualidade dos residentes.

Mais ainda, com a contínua optimização da Praia de Hác Sá, em Coloane, e das instalações de lazer circundantes, tem aumentado de forma contínua o número de residentes e visitantes que se deslocam a esta zona. Para melhorar a eficiência das deslocações, as autoridades ajustaram durante o Verão e os feriados as carreiras N3, 15T, etc., e aumentaram de forma dinâmica a frequência das respectivas carreiras para satisfazer a procura. No entanto, nos fins-de-semana e feriados, persistem problemas evidentes, como congestionamentos na rede viária adjacente à Praia de Hác Sá, longo tempo de espera pelos autocarros públicos e escassez de lugares de estacionamento. Segundo algumas opiniões, a carreira n.º 15 foi ajustada e deixou de passar pela Praia de Hac Sá, e o prolongamento do itinerário da carreira N3 também já terminou. Neste momento, a ida à Praia de Hac Sá e a respectiva volta estão essencialmente dependentes de duas carreiras – 26A e 21A; e mais, uma vez que o intervalo de tempo entre os serviços da carreira 21A é relativamente longo, nos dias normais, as deslocações nos períodos fora do pico e ao fim da tarde concentra-se maioritariamente na carreira 26A, que frequentemente atinge a sua lotação máxima ainda durante o percurso, o que leva a que, ocasionalmente, os residentes tenham de esperar mais tempo para entrar no autocarro ou não consigam entrar no autocarro ou não consigam andar de autocarro. Espera-se que, enquanto as autoridades avançam com os diversos projectos de lazer em Hac Sá e do Campo de Aventuras Juvenis, procedam igualmente a uma revisão mais aprofundada da capacidade de transporte das

carreiras circundantes, optimizando adequadamente a frequência dos serviços de transporte público e o transbordo, de modo a tornar as deslocações dos residentes mais convenientes.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, há ainda espaço para a optimização dos serviços complementares de transporte público entre as fronteiras e as zonas turísticas mais visitadas ou zonas relacionadas com a vida da população. Assim sendo, as autoridades vão efectuar uma avaliação integrada dos troços com mais trânsito e dos pontos mais importantes, bem como ponderar sobre o aprofundamento da estratégia de “triagem dos utentes”, por um lado, criando moderadamente carreiras rápidas “ponto a ponto” ou carreiras de ligação de curta distância destinadas a desviar os passageiros que atravessam diferentes zonas e, por outro lado, optimizando simultaneamente a disposição das paragens dos troços mais movimentados e a gestão do desvio dos autocarros das respectivas paragens, com o objectivo de aliviar efectivamente a pressão registada nos pontos de paragem principais e melhorar as deslocações quer dos residentes quer dos visitantes?

2. Com o aperfeiçoamento contínuo da Praia de Hac Sá e das instalações de lazer circundantes, o fluxo de pessoas que se deslocam àquela zona para fins de lazer tem aumentado constantemente. Neste momento, a ida à Praia de Hac Sá e a respectiva volta estão essencialmente dependentes de duas carreiras – 26A e 21A, das quais, a carreira 26A faz um percurso longo passando por várias zonas, estando sempre cheio, e a carreira 21A com baixa frequência fazendo com que seja longo o tempo de espera de autocarro pelos residentes e visitantes nos períodos fora do pico e ao fim da tarde. Assim sendo, as autoridades vão proceder a uma avaliação contínua sobre as necessidades do fluxo dinâmico de passageiros na zona de Hác Sá? Vão ponderar sobre a revisão da frequência das carreiras existentes ou ajustar, de forma flexível, as carreiras especiais e as carreiras de ligação de curta distância nas horas de ponta, com vista a assegurar o fornecimento de transportes públicos nas zonas de lazer mais remotas e a facilitar

as deslocações dos residentes?

8 de Setembro de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei